
Ana Hickmann após atentado: "Eu tinha a certeza de que ia morrer"

Postado em: 23/05/2016 às 11h00

"É difícil de acreditar que tudo aquilo aconteceu. Parece cena de filme", disse ela. Homem invadiu hotel onde ela estava, em Minas, no sábado, 21.

Ana Hickmann deu sua primeira entrevista à TV, neste domingo, 22, após sofrer um atentado sábado, 21, em Belo Horizonte.. Muito emocionada, a apresentadora relembrou os momentos de terror. "É difícil de acreditar que aquela imagem, a cena, as palavras, os tiros, que tudo aquilo aconteceu. Parece cena de filme. Na hora em que ele entrou, a primeira coisa que passou na minha cabeça foi, "é um assalto, um arrastão". Só que ele veio para cima de mim e começou a me ofender e a me humilhar. Por uma graça de Deus, meu marido e meu filho não estavam presentes", disse ela em entrevista ao programa "Domingo Espetacular", da Record. "Ele ficou o tempo todo com a arma apontada para mim. O tempo todo falando que eu não prestava, que era uma mentirosa. Já passei por outras situações complicadas antes, tentativa de assalto, mas, dessa vez, pela primeira vez na vida, eu tive medo e tinha a certeza de que ia morrer", desabafou ela. Durante a entrevista, Ana contou que o cunhado, Gustavo Corrêa, é o responsável por ainda estar viva. "Se não fosse por ele, meu marido não teria ido me buscar no aeroporto, ele teria ido ao IML (Instituto Médico-Legal). A primeira coisa que eu quero é a minha família aqui de volta, na minha casa, com a minha cunhada bem. A única coisa que eu peço e rezo agora para Deus é que todo mundo volte para casa bem", complementou ela. Entenda o caso

Ana estava em seu quarto, no nono andar do hotel Caesar Business, por volta de 14h do sábado, quando seu cunhado, Gustavo, foi abordado por Rodrigo Augusto de Pádua, 30 anos, que estava armado e o obrigou a levá-lo até o quarto da apresentadora. Ana foi ofendida e ameaçada pelo infrator no quarto do hotel, e juntamente com Gustavo e a mulher dele, Giovana Oliveira, que também é assessora de imprensa de Ana, foi obrigada a ficar de costas. Quando Gustavo reagiu e entrou em luta corporal com o bandido, ele fez dois disparos que atingiram Giovana no braço e no abdômen. Na briga, Gustavo conseguiu desarmá-lo e disparar três tiros contra ele, que morreu no mesmo momento. Giovana Oliveira, cunhada de Ana que levou dois

tiros durante atentado contra a apresentadora Segundo a Polícia Militar, o bandido apresentou nome falso para se hospedar no hotel, apresentando um cartão de crédito do pai. A assessora Giovana, que foi baleada, está internada no Hospital Biocor, em Belo Horizonte, em estado estável e ainda sem previsão de alta. Segundo a assessoria do hospital, ela está consciente e já conversa com familiares. "A paciente Giovana Alves de Oliveira foi submetida a cirurgia de emergência em 21/05/2016, para tratamento de lesões intestinais e vasculares. No momento, encontra-se em tratamento intensivo. Está lúcida, acordada, consciente e com os sinais vitais estáveis, apesar de ainda sob riscos e inspirando cuidados. Respira sem ajuda de aparelhos", disse o comunicado enviado pela assessoria do hospital, neste domingo, 22. "Ação foi em legítima defesa", diz delegado

A apresentadora voltou para casa, em São Paulo, na noite de sábado, após prestar depoimento no Departamento de Investigação e Homicídios e Proteção à Pessoa de Belo Horizonte. Muito abalada, ela saiu às 22h45 e não quis dar entrevistas. Segundo o delegado Flávio Grossi, responsável pelas investigações, o caso é encarado como legítima defesa. "O Gustavo foi autuado em flagrante no local, mas diante dos depoimentos, ficou evidente que a ação dele contra o infrator foi em legítima defesa e relaxei a sua situação no caso", explicou o delegado. Rodrigo Augusto de Pádua tinha perfil dedicado a

Ana Hickmann Infrator tinha perfil dedicado a Ana Hickmann

Nas redes sociais, Rodrigo tinha um perfil dedicado a Ana Hickmann onde escrevia declarações ofensivas. "Ana Hickmann, meu amor, eu estou muito triste porque você gostar de me ver assim e ainda brinca com isso? Eu quero seu carinho, seu amor, não quero ser magoado! Eu te dou tanto amor, sou tão bom pra você e os meus dias estão desse jeito. Não estou dormindo direito, meus dias estão uma merda e a minha saúde indo pra casa do. Obrigado mesmo", escreveu ele em um dos posts. Ele também usava o Twitter para tentar se aproximar de Ana. Rodrigo tinha pelo menos três contas na rede social onde falava apenas sobre a apresentadora. "Há mais de um ano que é você e só você. Eu penso, sonho e suspiro somente por você, meu amor! Meu amor! Meu amor! Meu amor", escreveu ele em dezembro de 2015. Irmão de Rodrigo, Helisson Augusto Pádua deu entrevista logo após reconhecer o corpo na porta do hotel. "Ele já

vive dentro de casa há muito tempo. Nós descobrimos que ele era fã dela há pouco tempo pelas redes sociais. Ele era muito tranquilo, muito amoroso e carinhoso com a minha mãe", disse, bastante abalado. Ainda em choque, ele contou ao "Brasil Urgente", da Band, mais informações sobre a vida do irmão. "Ele nunca andou armado, só malhava. Nós somos de Juiz de Fora, ele vendeu um monte de coisas e disse que iria para Belo Horizonte conhecer a cidade".

Alexandre, marido de Hickmann, fez post em

homenagem ao irmão, que a defendeu em atentado "Meu herói", diz marido de Hickmann sobre irmão

Neste domingo, 22, Alexandre usou o Instagram para prestar homenagem ao irmão, Gustavo, que defendeu Ana Hickmann. "Reza a regra da vida que todo irmão mais velho é o herói do mais novo. Errado, meu irmão é o meu herói. Guto, eu te amo", escreveu Alexandre. Algumas horas antes, Gustavo usou o perfil da mulher, Giovana Oliveira, na mesma rede social, para se manifestar. Giovana foi atingida por dois disparos feitos por Rodrigo Augusto. "Caros amigos, é o Guto. O que houve foi sem precedente, uma aberração. Agradeço o apoio, lamento não poder atender a todos. Com certeza meu amor sairá dessa em breve", escreveu ele, que foi chamado de guerreiro e herói por vários seguidores.